

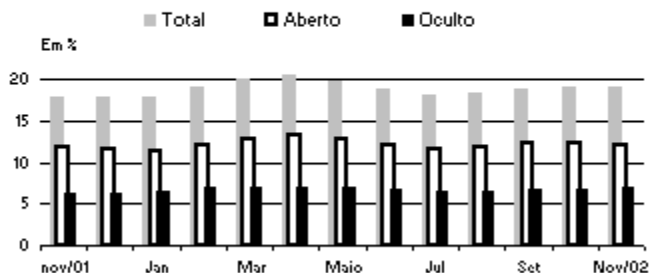
Taxa de desemprego permanece inalterada em 19,0% da PEA Novembro de 2002

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação SEADE e pelo Dieese, mostram que, em novembro, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo permaneceu inalterada em 19,0% da População Economicamente Ativa – PEA. Estima-se que 1.805.000 pessoas estavam desempregadas no mês em análise.

O nível de ocupação, nesse mês, manteve-se relativamente estável (-0,1%), resultado do aumento de postos de trabalho na Indústria (46.000) e nos Serviços (37.000) e da diminuição no agregado Outros Setores (56.000) e no Comércio (31.000). Por posição na ocupação, destaca-se a retração do assalariamento no setor privado (48.000), decorrente do decréscimo do trabalho assalariado com e sem carteira de trabalho assinada (24.000 em cada um desses segmentos).

Em outubro, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se praticamente estável em R\$ 875, após dois meses em elevação, enquanto o dos assalariados diminuiu 1,1%, passando a corresponder a R\$ 897.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Novembro/01 – Novembro/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

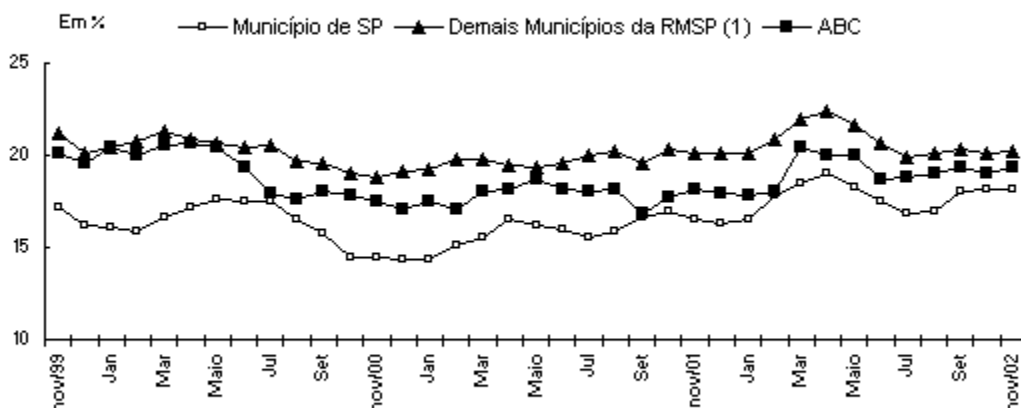
DESEMPREGO

1. Em novembro, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo permaneceu estável em 19,0% da PEA, período em que é usual haver decréscimo deste indicador. O patamar alcançado nesse mês é o maior para novembro desde 1985. O contingente de desempregados foi estimado em 1.805.000 pessoas.
2. A taxa global de participação manteve-se praticamente estável (passou de 63,9%, em outubro, para 63,8%, em novembro), correspondendo à saída de 5.000 pessoas do mercado de trabalho da Região. Como no mesmo período observou-se relativa estabilidade do nível ocupacional (-4.000), o contingente de desempregados praticamente não sofreu alteração (-1.000).
3. A taxa de desemprego apresentou movimentos diferenciados segundo as suas componentes: diminuição da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,3% para 12,0%, entre outubro e novembro, e aumento da taxa de desemprego oculto de 6,7% para 7,0%, no mesmo período. Esses contingentes foram estimados em 1.140.000 e 665.000 pessoas, respectivamente.
4. Segundo atributos pessoais, verificou-se comportamento distinto da taxa de desemprego, com diminuição para os homens (1,8%), as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (6,3%) e as pessoas de 40 anos e mais (2,5%), aumento para as mulheres (2,3%) e as pessoas nas faixas etárias de 15 a 17 anos (1,6%), 18 a 24 anos (1,4%) e 25 a 39 anos (1,4%), além da relativa estabilidade para os chefes e os demais membros do domicílio.
5. No âmbito intra-regional, também houve relativa estabilidade da taxa de desemprego total. No município de São Paulo essa taxa passou de 18,2%, em outubro, para 18,1%, em novembro, e nos demais municípios

da RMSP, de 20,1% para 20,2%, em igual período.

- Em novembro, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados aumentou de 50 para 51 semanas. Comparada a novembro de 2001, essa média permaneceu inalterada, correspondendo à maior já registrada para o mês em análise.

Taxas de Desemprego Total Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e ABC Novembro/99 – Novembro/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) RMSP, exclusive o município de SP.

- Em relação a novembro de 2001, foram incorporadas 137.000 pessoas ao contingente de desempregados, em decorrência da geração de número insuficiente de novas ocupações (45.000), que permitissem absorver a quantidade de pessoas que entraram no mercado de trabalho no período (182.000). Devido a esse movimento, a taxa de desemprego total na RMSP aumentou 6,1%.
- Nesses últimos 12 meses, houve aumento da taxa de desemprego em todos os segmentos populacionais analisados, com maior intensidade entre os jovens de 18 a 24 anos (9,5%), as pessoas de 25 a 39 anos (6,4%), os homens (6,5%) e os membros não-chefes do domicílio (6,0%).
- Entre setembro e outubro de 2002, a taxa de desemprego das Regiões Metropolitanas em que a PED é realizada diminuiu nas de Porto Alegre (2,6%) e Salvador (1,8%), aumentou na de Belo Horizonte (2,8%) e permaneceu relativamente estável nas de São Paulo, Recife e no Distrito Federal. Em relação a outubro do ano anterior, esse indicador aumentou apenas na RMSP (3,8%). Nas demais regiões houve decréscimo, sendo mais acentuado na RM de Recife (9,0%).

Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2001-2002

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Out-01	Mai-02	Jun-02	Jul-02	Ago-02	Set-02	Out-02
Distrito Federal	19,6	20,9	20,4	20,3	19,5	19,5	19,4
Belo Horizonte	19,0	18,4	18,2	17,7	18,1	17,7	18,2
Porto Alegre	15,3	16,0	15,9	15,9	15,4	15,5	15,1
Recife	21,1	21,7	21,6	20,8	20,0	19,3	19,2
Salvador	27,8	28,4	28,0	27,7	27,1	27,1	26,6

São Paulo	18,3	19,7	18,8	18,1	18,3	18,9	19,0
Região do ABC	17,7	20,0	18,7	18,8	19,0	19,3	19,0

Fonte: SEP/SP. Convênio SEADE–DIEESE; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI–Setras–UFBA–DIEESE–SEADE/BA; DIEESE–Seplandes/PE.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 pessoas)	Relativa (%)	
	Nov-01	Out-02	Nov-02	Nov-02/ Out-02	Nov-02/ Out-02	Nov-02/ Nov-01
Total	7.648	7.697	7.693	-4	-0,1	0,6
Indústria	1.445	1.516	1.562	46	3,0	8,1
Comércio	1.239	1.239	1.208	-31	-2,5	-2,5
Serviços	4.023	3.979	4.016	37	0,9	-0,2
Outros (1)	941	963	907	-56	-5,8	-3,6

Fonte: SEP. Convênio SEADE–DIEESE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em novembro, o nível de ocupação na Região Metropolitana de São Paulo permaneceu praticamente estável (-0,1%), reproduzindo situação observada desde o mês de agosto. O contingente de ocupados foi estimado em 7.693.000 pessoas no mês em análise, 4.000 a menos que no mês anterior.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em novembro:

Indústria: crescimento de 46.000 ocupações, principalmente de assalariados com carteira de trabalho assinada.

Comércio: diminuição de 31.000 ocupações, devido à retração do emprego com e sem carteira assinada, uma vez que o trabalho autônomo permaneceu praticamente estável.

Serviços: criação de 37.000 ocupações, principalmente pelo aumento do trabalho autônomo.

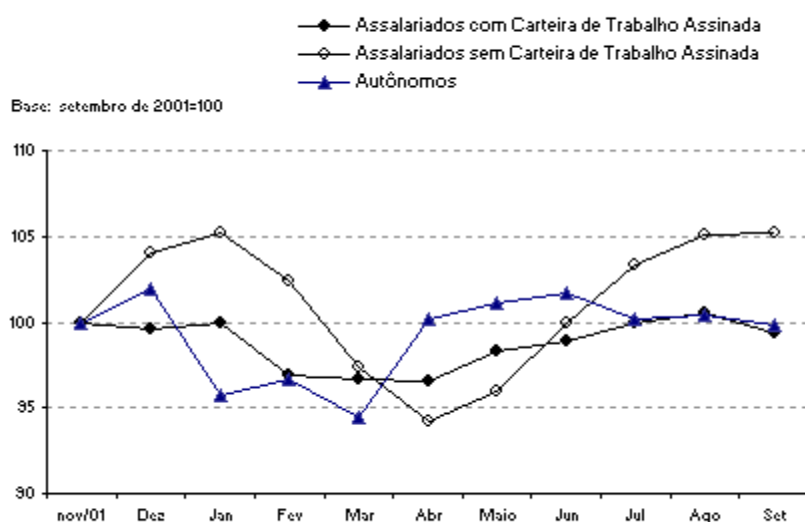
Outros Setores: eliminação de 56.000 ocupações, relativamente proporcionais nos Serviços Domésticos, na Construção Civil e em outras atividades.

- O setor industrial ampliou, pelo segundo mês consecutivo, seu nível de ocupação (3,0%). Observou-se aumento em praticamente todos os ramos de atividade, com destaque para a Indústria Gráfica e Papel (6,4%), Química e Borracha (6,0%) e o complexo Metalmeccânico (3,5%). Entre os ramos analisados, apenas no de Alimentação foi registrada pequena retração de 1,6%.
- No setor de Serviços o nível de ocupação apresentou pequena elevação (0,9%), decorrente do saldo positivo da ocupação nos ramos de Oficina Mecânica (10,4%), Transportes (4,6%), Saúde (2,9%), Creditícios (1,4%), Alimentação (1,4%) e Reformas (1,2%), em contrapartida à retração nos Serviços de Administração e Utilidade Pública (6,8%) e nos Especializados (2,0%).
- No segmento privado, 48.000 vagas foram eliminadas, refletindo a diminuição do número de empregos assalariados com (24.000) e sem carteira assinada (24.000). No setor público registrou-se pequena retração do emprego (8.000). Já para os trabalhadores autônomos, verificou-se ampliação de 22.000 novas ocupações.
- Em novembro, a extensão da jornada média semanal de trabalho dos assalariados atingiu 44 horas, uma a menos do que no mês anterior. A proporção de assalariados que trabalharam mais do que 44 horas semanais diminuiu, passando de 48,0% para 44,8%, entre outubro e novembro. Na Indústria, após três meses de estabilidade, a jornada semanal média decresceu em uma hora, passando para 44 horas, e a proporção de assalariados que trabalharam acima de 44 horas decresceu de 49,4%, em outubro, para 44,4%, no mês em análise. Nos Serviços, cuja jornada média permaneceu constante em 43 horas pelo quarto mês consecutivo, houve pequena retração na proporção dos que trabalharam mais de 44 horas, passando de 42,4% para 40,2%. No Comércio, a jornada média permaneceu inalterada em 48 horas e o

percentual de trabalhadores com jornada acima de 44 horas diminuiu de 64,5% para 58,9%, no período analisado.

16. Em relação a novembro de 2001, o nível de ocupação na RMSP apresentou pequena oscilação positiva (0,6%), com a criação de 45.000 ocupações. Esse resultado decorreu do forte aumento na Indústria (117.000), atenuado pela retração no Comércio (31.000), nos Serviços (7.000) e nos Outros Setores (34.000).
17. Nesse mesmo período, o assalariamento apresentou ligeira retração (0,5%), refletindo a redução de 1,2% do setor privado e ampliação de 3,3% no setor público. No primeiro segmento, verificou-se declínio do assalariamento com carteira assinada (2,8%), não compensado pela expansão do assalariamento sem carteira (3,6%). O número de trabalhadores autônomos cresceu 2,9%, no período.

Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Novembro/01 Novembro/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

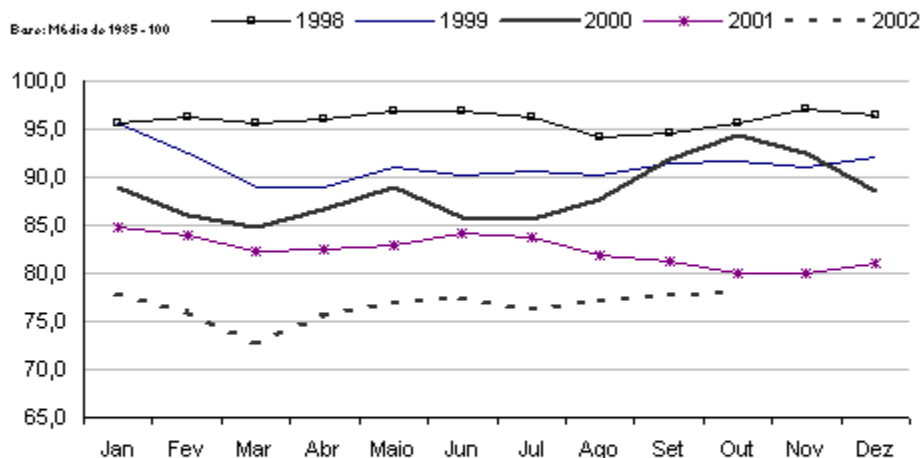
Ocupados	Rendimentos (Em reais de outubro/2002)			Variação (%)	
	Out-01	Set-02	Out-02	Out-02/ Set-02	Out-02/ Out-01
Total de Ocupados	906	873	875	0,2	-3,5
Total de Assalariados	942	907	897	-1,1	-4,7
Setor Privado	898	853	845	-1,0	-6,0
Indústria	961	969	935	-3,5	-2,7
Comércio	715	659	634	-3,9	-11,4
Serviços	933	852	862	1,2	-7,6
Com Carteira Assinada	980	941	936	-0,6	-4,5
Sem Carteira Assinada	646	594	574	-3,4	-11,1
Trabalhadores Autônomos	702	647	623	-3,7	-11,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

18. Após dois meses em elevação, o rendimento médio real dos ocupados permaneceu relativamente estável em outubro (0,2%), passando a corresponder a R\$ 875. O salário médio, no entanto, apresentou decréscimo (1,1%), tornando-se equivalente a R\$ 897. Em comparação com outubro de 2001, esses rendimentos diminuíram 3,5% e 4,7%, respectivamente.
19. No setor privado, o salário médio diminuiu 1,0%, em outubro, devido aos decréscimos na Indústria (3,5%) e no Comércio (3,9%). Nos Serviços houve elevação de 1,2% em relação ao mês anterior. Comparado a outubro do ano passado, o salário médio no setor privado apresentou redução de 6,0%, com desempenho negativo nos principais setores de atividade: 11,4% no Comércio, 7,6% nos Serviços e 2,7% na Indústria.
20. Em outubro, o salário médio recebido pelos trabalhadores com carteira de trabalho assinada apresentou pequena variação negativa (0,6%) e o daqueles sem carteira assinada registrou redução mais acentuada (3,4%). O rendimento médio dos trabalhadores autônomos diminuiu 3,7% no mês em análise, após ter registrado aumento nos dois meses anteriores. Em relação a outubro do ano anterior, houve decréscimo do salário médio pago aos assalariados do setor privado com e sem carteira de trabalho assinada (4,5% e 11,1%, respectivamente), assim como do rendimento médio dos trabalhadores autônomos (11,3%).
21. No mês em análise, os homens passaram a receber, em média, rendimentos 1,3% menores do que os de setembro, enquanto para as mulheres registrou-se aumento de 2,6%. Devido a esses movimentos diferenciados, o valor médio recebido pelas mulheres, de R\$ 682 em outubro, passou a equivaler a 66,4% daquele recebido pelos homens (R\$ 1.028), proporção superior à verificada em setembro último (63,9%).
22. O valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres aumentou 5,4%, passando a equivaler a R\$ 193, enquanto o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos permaneceu estável em R\$ 1.838. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, entretanto, os dois valores apresentaram diminuição, de 1,6% e 5,0%, respectivamente.
23. A massa de rendimentos dos ocupados permaneceu praticamente estável em outubro (0,1%) e a dos assalariados diminuiu 2,2%. No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à relativa estabilidade tanto do rendimento médio como do nível de ocupação e, para os assalariados, devido à diminuição de ambos os componentes desse indicador.
24. Em relação a outubro do ano anterior, a massa de rendimentos e a de salários diminuíram 2,8% e 5,1%, respectivamente, em decorrência do decréscimo do rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação apresentou desempenho positivo para os ocupados e relativa estabilidade para os assalariados.

Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2) Região Metropolitana de São Paulo Janeiro/98 Outubro/02



Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado: ICV - DIEESE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Indicadores Seleccionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo

1992-2002

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

[Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

[Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

[Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

[Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2002

2002/Nov- 2001	2,0	0,6	8,2	-0,2	0,8
-------------------	-----	-----	-----	------	-----

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 2
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais
Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Em porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Nov-1992	14,6	8,4	6,2	4,7	1,5	13,6	7,7	5,9	16,5	9,6	6,9
Nov-1993	13,5	7,8	5,7	4,5	1,2	12,1	7,1	5,0	16,0	9,2	6,8
Nov-1994	13,2	8,1	5,1	4,0	1,2	11,9	7,5	4,4	15,6	9,2	6,4
Nov-1995	13,7	9,1	4,6	3,4	1,2	13,1	8,7	4,4	14,7	9,8	4,9
Nov-1996	14,5	9,6	4,9	3,4	1,5	13,6	9,1	4,6	16,1	10,6	5,5
Nov-1997	16,6	10,5	6,1	4,6	1,4	15,9	9,9	5,9	18,0	11,7	6,3
Nov-1998	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Nov-1999	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Nov-2000	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Nov-2001	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Dez-2001	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Jan-2002	17,9	11,3	6,6	4,5	2,1	16,5	10,4	6,1	20,1	12,7	7,4
Fev	19,1	12,0	7,1	4,8	2,3	17,8	11,1	6,8	20,9	13,4	7,5
Mar	19,9	12,8	7,1	4,8	2,3	18,5	11,7	6,8	22,0	14,4	7,6
Abr	20,4	13,3	7,1	5,1	1,9	19,0	12,3	6,7	22,4	14,8	7,5
Mai	19,7	12,8	6,9	5,1	1,8	18,3	12,0	6,3	21,6	13,9	7,7
Jun	18,8	12,0	6,8	5,0	1,8	17,5	11,3	6,1	20,7	12,8	7,9
Jul	18,1	11,5	6,6	4,7	1,9	16,8	11,0	5,9	19,9	12,3	7,7
Ago	18,3	11,8	6,5	4,4	2,0	17,0	11,2	5,7	20,1	12,7	7,4
Set	18,9	12,2	6,7	4,7	2,1	18,0	11,8	6,2	20,3	12,6	7,6
Out	19,0	12,3	6,7	4,7	2,0	18,2	12,0	6,2	20,1	12,7	7,4
Nov	19,0	12,0	7,0	5,2	1,8	18,1	11,7	6,4	20,2	12,4	7,8
Variação Mensal											
Nov-2002/Out-2002	0,0	-2,4	4,5	10,6	-10,0	-0,5	-2,5	3,2	0,5	-2,4	5,4
Variação no Ano											
Nov-2002/Dez-2001	6,7	3,4	12,9	13,0	12,5	11,0	10,4	14,3	0,5	-5,3	11,4

Varição Anual												
Nov-2002/Nov-2001	6,1	2,6	12,9	15,6	5,9	9,7	6,4	18,5	0,5	-1,6	4,0	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 3
Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Em porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Nov-1992	14,6	13,1	16,7	42,9	35,9	19,8	11,3	7,9	8,2	19,4	12,6	2,0
Nov-1993	13,5	12,4	15,1	39,0	33,7	18,4	10,9	6,7	7,5	18,0	11,8	1,8
Nov-1994	13,2	11,6	15,6	38,5	34,5	18,5	10,7	6,5	7,6	17,5	11,6	1,7
Nov-1995	13,7	12,4	15,5	43,6	31,8	19,6	10,5	7,9	8,0	17,9	11,7	2,0
Nov-1996	14,5	13,0	16,5	41,8	38,9	20,5	11,0	8,0	8,0	19,2	12,7	1,8
Nov-1997	16,6	14,7	19,1	45,2	43,1	22,7	13,1	10,4	10,4	21,2	14,7	1,8
Nov-1998	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Nov-1999	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Nov-2000	16,2	14,5	18,2	53,7	43,1	23,4	13,0	9,9	9,5	21,2	13,8	2,4
Nov-2001	17,9	15,4	21,0	46,6	47,3	26,4	14,0	11,7	10,7	23,3	15,7	2,3
Dez-2001	17,8	15,4	20,6	47,5	47,3	24,9	14,5	11,5	10,8	22,9	15,6	2,2
Jan-2002	17,9	15,5	20,7	46,9	49,6	24,8	14,0	12,0	11,0	22,9	15,5	2,4
Fev	19,1	16,4	22,3	47,2	53,0	26,3	15,2	12,7	11,7	24,5	16,6	2,5
Mar	19,9	17,0	23,4	48,1	55,6	29,0	15,2	13,1	12,1	25,7	17,1	2,8
Abr	20,4	17,3	24,2	54,7	56,5	30,0	15,7	12,9	11,8	26,8	17,6	2,8
Mai	19,7	17,0	23,0	54,8	51,9	29,8	15,2	12,3	11,8	25,6	17,0	2,7
Jun	18,8	16,1	22,2	48,0	49,4	28,7	14,8	11,8	11,0	24,6	16,4	2,4
Jul	18,1	15,7	21,1	40,1	47,2	27,1	14,5	11,9	10,9	23,4	15,9	2,2
Ago	18,3	15,7	21,3	42,5	50,2	26,8	14,3	11,8	10,6	23,9	15,9	2,3
Set	18,9	16,7	21,5	49,7	49,5	27,5	14,8	12,8	11,6	24,3	16,6	2,4
Out	19,0	16,7	21,7	52,4	49,1	28,5	14,7	12,2	11,2	24,6	16,5	2,5
Nov	19,0	16,4	22,2	49,1	49,9	28,9	14,9	11,9	11,2	24,7	16,3	2,6
Variação Mensal												
Nov-2002/Out-2002	0,0	-1,8	2,3	-6,3	1,6	1,4	1,4	-2,5	0,0	0,4	-1,2	4,0
Variação no Ano												
Nov-2002/Dez-2001	6,7	6,5	7,8	3,4	5,5	16,1	2,8	3,5	3,7	7,9	4,5	18,2

Variação Anual													
Nov-2002/Nov-2001	6,1	6,5	5,7	5,4	5,5	9,5	6,4	1,7	4,7	6,0	3,8	13,0	

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Anual												
Nov-2002/Nov-2001	0,6	8,1	-2,5	-0,2	-3,6	-0,5	-1,2	-2,8	3,6	3,3	2,9	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

no Ano														
Nov-2002/Dez-2001	-1,0	-15,8	11,8	-6,6	-2,9	-6,7	-5,9	-15,1	6,8	5,1	-1,2	9,0	3,2	
Varição Anual														
Nov-2002/Nov-2001	-0,2	-9,3	19,9	-2,3	-5,0	-4,5	-6,4	-14,8	7,4	10,2	-4,9	8,6	2,1	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 6
Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Out-1992	938	59,8	1.009	61,5
Out-1993	1.029	65,6	1.109	67,5
Out-1994	1.059	67,4	1.042	63,5
Out-1995	1.218	77,6	1.168	71,1
Out-1996	1.233	78,6	1.209	73,7
Out-1997	1.196	76,2	1.200	73,1
Out-1998	1.143	72,8	1.159	70,6
Out-1999	1.091	69,5	1.129	68,7
Out-2000	1.068	68,1	1.079	65,7
Out-2001	906	57,7	942	57,4
Nov-2001	902	57,5	932	56,7
Dez	905	57,7	935	56,9
Jan-2002	880	56,0	919	56,0
Fev	875	55,8	924	56,3
Mar	851	54,2	906	55,2
Abr	879	56,0	920	56,0
Mai	879	56,0	914	55,7
Jun	877	55,9	914	55,7
Jul	852	54,3	900	54,8
Ago	861	54,9	908	55,3
Set	873	55,6	907	55,3
Out	875	55,7	897	54,7
Varição Mensal				
Out-2002/Set-2002		0,2		-1,1
Varição no Ano				
Out-2002/Dez-2001		-3,3		-4,0
Varição Anual				
Out-2002/Out-2001		-3,5		-4,7

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Outubro de 2002.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.
 Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 7
Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1992	143	286	560	1.093	2.070	244	373	632	1.150	2.152
Out-1993	175	312	574	1.168	2.335	241	390	634	1.260	2.517
Out-1994	153	306	567	1.148	2.262	222	358	621	1.165	2.196
Out-1995	230	391	682	1.344	2.689	308	428	697	1.337	2.521
Out-1996	222	413	678	1.330	2.862	322	444	736	1.316	2.515
Out-1997	208	415	692	1.248	2.770	333	456	693	1.310	2.493
Out-1998	219	411	659	1.235	2.472	343	452	687	1.261	2.466
Out-1999	193	384	607	1.165	2.464	319	425	648	1.245	2.326
Out-2000	185	355	591	1.136	2.366	296	414	623	1.183	2.138
Out-2001	196	329	544	987	1.934	274	392	593	1.032	1.864
Nov-2001	192	322	534	981	1.921	269	382	568	1.014	1.853
Dez	191	321	533	969	1.920	267	382	567	1.045	1.881
Jan-2002	191	319	529	960	1.816	267	384	571	1.031	1.816
Fev	190	320	528	961	1.833	278	406	582	1.056	1.817
Mar	190	317	527	951	1.795	272	401	581	1.036	1.798
Abr	189	316	526	960	1.893	264	400	580	1.046	1.887
Mai	189	316	522	1.001	1.882	263	397	575	1.046	1.882
Jun	198	314	522	977	1.880	281	405	582	1.039	1.870
Jul	188	313	519	935	1.776	282	402	571	1.025	1.776
Ago	187	311	511	922	1.793	282	399	568	993	1.760
Set	183	307	510	918	1.837	275	392	561	993	1.807
Out	193	306	505	918	1.838	275	393	561	1.000	1.768

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Outubro de 2002.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.
 Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1992	53,6	57,8	63,4	62,1	60,9	58,0	60,7	63,4	61,8	63,6
Out-1993	65,6	63,1	65,0	66,4	68,7	57,3	63,4	63,5	67,8	74,3
Out-1994	57,3	62,0	64,2	65,2	66,5	52,7	58,2	62,2	62,7	64,9
Out-1995	86,5	79,1	77,2	76,4	79,1	73,1	69,7	69,9	71,9	74,5
Out-1996	83,3	83,6	76,8	75,6	84,2	76,4	72,2	73,8	70,8	74,3
Out-1997	78,1	83,9	78,3	70,9	81,5	79,1	74,2	69,5	70,5	73,7
Out-1998	82,4	83,2	74,7	70,2	72,7	81,4	73,6	68,8	67,8	72,9
Out-1999	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Out-2000	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Out-2001	73,7	66,5	61,6	56,1	56,9	65,0	63,8	59,4	55,5	55,1
Nov-2001	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Dez	71,9	64,9	60,4	55,1	56,5	63,5	62,0	56,9	56,2	55,6
Jan-2002	71,9	64,6	59,9	54,6	53,4	63,3	62,4	57,2	55,5	53,6
Fev	71,4	64,7	59,8	54,6	53,9	66,0	65,9	58,3	56,8	53,7
Mar	71,2	64,2	59,7	54,0	52,8	64,6	65,3	58,2	55,7	53,1
Abr	71,1	63,9	59,6	54,6	55,7	62,6	65,0	58,1	56,3	55,7
Mai	71,0	63,8	59,2	56,9	55,3	62,6	64,6	57,6	56,3	55,6
Jun	74,5	63,5	59,2	55,5	55,3	66,9	65,9	58,3	55,9	55,2
Jul	70,5	63,2	58,7	53,1	52,2	67,0	65,3	57,2	55,1	52,5
Ago	70,2	63,0	57,9	52,4	52,7	67,0	64,9	56,9	53,4	52,0
Set	68,8	62,2	57,7	52,2	54,0	65,4	63,8	56,2	53,4	53,4
Out	72,5	61,9	57,2	52,2	54,1	65,3	63,9	56,2	53,8	52,2
Variação Mensal										
Out-2002/Set-2002	5,4	-0,5	-0,9	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,7	-2,2
Variação no Ano										
Out-2002/Dez-2001	0,9	-4,6	-5,3	-5,3	-4,3	2,9	3,0	-1,1	-4,3	-6,0

Variação Anual										
Out-2002/Out-2001	-1,6	-6,9	-7,2	-7,0	-5,0	0,5	0,2	-5,3	-3,1	-5,2

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 9
Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de
Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Out-1992	120,0	60,4	72,4	111,5	62,0	69,1
Out-1993	123,5	66,1	81,6	113,5	68,2	77,3
Out-1994	126,1	67,6	85,2	118,4	63,6	75,2
Out-1995	128,3	77,9	99,9	118,8	71,4	84,7
Out-1996	131,3	79,3	104,1	117,7	74,3	87,4
Out-1997	130,2	77,1	100,3	115,8	74,0	85,6
Out-1998	129,8	73,7	95,6	113,6	71,5	81,2
Out-1999	130,5	70,3	91,7	113,1	69,5	78,5
Out-2000	137,7	68,6	94,4	121,7	66,2	80,5
Out-2001	137,2	58,5	80,1	122,2	58,1	71,0
Nov-2001	137,8	58,1	80,0	121,9	57,4	69,9
Dez	139,2	58,3	81,1	123,0	57,5	70,7
Jan-2002	137,8	56,6	77,9	124,6	56,6	70,4
Fev	135,1	56,3	76,0	121,5	56,9	69,1
Mar	133,2	54,7	72,8	120,2	55,7	66,9
Abr	133,8	56,6	75,7	119,6	56,6	67,6
Mai	136,2	56,5	76,9	121,3	56,1	68,0
Jun	137,6	56,4	77,6	122,6	56,2	68,8
Jul	139,4	54,8	76,3	124,6	55,3	68,9
Ago	139,6	55,3	77,1	124,9	55,6	69,5
Set	138,9	56,1	77,8	124,0	55,6	68,9
Out	138,7	56,2	77,9	122,5	55,0	67,4
Variação Mensal						
Out-2002/Set-2002	-0,2	0,3	0,1	-1,2	-1,0	-2,2
Variação no Ano						
Out-2002/Dez-2001	-0,4	-3,6	-4,0	-0,4	-4,4	-4,7
Variação Anual						
Out-2002/Out-2001	1,1	-3,8	-2,8	0,3	-5,3	-5,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 10
Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1992-2002

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1992	963	1.176	682	872	1.065	452
Out-1993	1.054	1.244	735	1.015	1.166	504
Out-1994	991	1.154	761	947	1.091	558
Out-1995	1.095	1.252	846	1.042	1.200	667
Out-1996	1.159	1.348	895	1.136	1.264	762
Out-1997	1.127	1.321	850	1.102	1.236	735
Out-1998	1.086	1.219	826	1.092	1.184	753
Out-1999	1.064	1.199	782	1.090	1.176	698
Out-2000	1.014	1.167	748	1.023	1.103	755
Out-2001	898	961	715	933	980	646
Nov-2001	893	997	675	911	983	629
Dez	887	983	668	908	976	627
Jan-2002	866	992	678	858	960	594
Fev	865	955	708	872	943	623
Mar	854	972	675	853	934	600
Abr	870	1.010	664	867	952	611
Mai	862	1.011	629	859	950	593
Jun	862	1.004	650	854	948	603
Jul	845	989	659	825	928	598
Ago	860	990	671	854	954	577
Set	853	969	659	852	941	594
Out	845	935	634	862	936	574

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Outubro de 2002.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador Região Metropolitana de São Paulo 1992-2002

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1992	61,2	65,8	58,0	59,5	62,2	74,6
Out-1993	66,9	69,6	62,6	69,2	68,1	83,3
Out-1994	63,0	64,6	64,7	64,6	63,7	92,2
Out-1995	69,6	70,0	72,0	71,1	70,0	110,2
Out-1996	73,7	75,4	76,2	77,5	73,8	125,9
Out-1997	71,6	73,9	72,3	75,1	72,1	121,4
Out-1998	69,0	68,2	70,3	74,5	69,1	124,4
Out-1999	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Out-2000	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Out-2001	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Nov-2001	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Dez	56,4	55,0	56,9	62,0	57,0	103,5
Jan-2002	55,0	55,5	57,7	58,5	56,0	98,1
Fev	54,9	53,4	60,2	59,5	55,1	102,9
Mar	54,2	54,4	57,5	58,2	54,5	99,1
Abr	55,2	56,5	56,5	59,2	55,6	101,0
Mai	54,8	56,6	53,5	58,6	55,5	97,9
Jun	54,7	56,1	55,3	58,3	55,4	99,7
Jul	53,7	55,3	56,1	56,3	54,2	98,7
Ago	54,6	55,4	57,1	58,2	55,7	95,3
Set	54,2	54,2	56,1	58,1	55,0	98,2
Out	53,7	52,3	53,9	58,8	54,6	94,8
Variação Mensal						
Out-2002/Set-2002	-1,0	-3,5	-3,9	1,2	-0,6	-3,4
Variação no Ano						
Out-2002/Dez-2001	-4,8	-4,8	-5,2	-5,1	-4,1	-8,4
Variação Anual						
Out-2002/Out-2001	-6,0	-2,7	-11,4	-7,6	-4,5	-11,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002

Tabela 12
Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2002

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899

Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906
Jun	829	837
Jul	855	865
Ago	825	872
Set	835	862
Out	839	863
Nov	836	867
Dez	861	888
Jan-02	782	836

	832	890
Mar	803	849
Abr	873	885
Mai	841	881
Jun	808	862
Jul	817	863
Ago	888	926
Set	866	882
Out	843	855

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às aquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/12/2002